



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Programa da Unidade Curricular  
IMPROVISAÇÃO EM MUSICOTERAPIA  
Ano Lectivo 2017/2018

**1. Unidade Orgânica**

Ciências Humanas e Sociais (2º Ciclo)

**2. Curso**

Mestrado em Musicoterapia

**3. Ciclo de Estudos**

2º

**4. Unidade Curricular**

IMPROVISAÇÃO EM MUSICOTERAPIA (O9007)

**5. Área Científica**

**6. Ano curricular**

1º

**7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre**

2º Semestre



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

#### 8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-práticas:	30,00
Orientação Tutorial:	20,00

#### 9. Créditos

7,50

#### 10. Coordenador da Área Científica

#### 11. Regente

Prof. Doutor MASSIMO CAVALLI

#### 12. Assistentes

#### 13. Língua de ensino

Português

#### 14. Objectivos Gerais

Estudar os fundamentos da teoria musical aplicados à improvisação.

Expor o futuro musicoterapeuta, sob os pontos de vista teórico e prático, a diversos contextos musicais sob o ponto de vista harmónico, melódico e rítmico.

Desenvolver as capacidades auditivas e de improvisação, aplicando-as à prática instrumental.

Desenvolver competências essenciais para a realização de intervenção musicoterapêutica com populações das mais variadas proveniências sociais e culturais.

#### 15. Objectivos Específicos

1. Contactar com músicas de diversas características, desenvolvendo uma visão compreensiva - teórica e prática - desses mesmos universos.
2. Estudar e diferenciar os elementos mais marcantes do repertório: forma, ritmo, harmonia, melodia, improvisação, composição.
3. Compreender o enquadramento da música no seu contexto histórico, social, cultural e humano.
4. Reconhecer a importância da improvisação enquanto elemento essencial na interacção entre os intervenientes no processo musical.

#### 16. Competências a adquirir



## UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

1. Capacidade de análise musical.
2. Adaptação musical ao contexto terapêutico: assimilação, transposição, improvisação, e composição.
3. Compreensão auditiva, prática e teórica das características do repertório estudado.
4. Desenvolver a capacidade de transcrição e de criação de um corpo de repertório.
5. Desenvolver a capacidade de improvisação em diferentes contextos estilísticos.

### 17. Metodologia de ensino

Exposição oral dos conteúdos.  
Realização de debates.  
Prática instrumental individual e em grupo da matéria leccionada.

### 18. Conteúdos Programáticos

1. Conceito de improvisação, criatividade e composição. Principais questões teóricas emergentes.
2. Improvisação: melodia, harmonia, ritmo, textura musical, dinâmica, articulação e timbre.
3. Interação enquanto elemento fundamental na improvisação.
4. Aspectos da teoria musical aplicados à improvisação: "chord-scale theory".
5. Improvisação com utilização da escala maior.
6. Tensões diatónicas autorizadas.
7. Escala pentatónica e sua utilização.
8. Forma do "Blues".
9. Escala de "blues" e sua utilização.
10. Modos da Escala Maior e improvisação livre, modal e em contexto tonal.
11. Dominantes Secundários
12. Aplicação auditiva dos materiais estudados (repetição melódica, etc.)
13. Transcrição de Repertório
14. Prática de musical

### 19. Métodos de Avaliação

Avaliação de acordo com o regulamento de avaliação para Mestrados na Universidade Lusíada de Lisboa.

### 20. Recursos Didáticos

Diverso material áudio e vídeo exibido na aula.

### 21. Palavras Chave

Acorde.  
Ritmo.  
Modos gregorianos.  
Dominantes secundários.  
Funções tonais.  
Transcrição.  
Perform



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

### 23. Bibliografia Principal

Autor(es): Aldwell, Edward & Schachter, Carl  
Título: Harmony and Voice Leading  
Edição: 3ª Ano: 2010  
Local: Boston  
Editora: Schirmer

---

Autor(es): Taylor, Eric  
Título: The AB Guide to Music Theory  
Edição: 6ª Ano: 2000  
Local: Londres  
Editora: ABRSM Publishing

---

Autor(es): Levine, Mark  
Título: The Jazz Theory Book  
Edição: Ano: 1995  
Local: Petaluma, CA  
Editora: Sher Music Co.

---

### 24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Aebersold, Jamey  
Título: How to Play and Improvise  
Edição: Ano: 2000  
Local: New Albany  
Editora: Jamey Aebersold Jazz

---

Autor(es): Sadie, Stanley (ed.)  
Título: New Grove Dictionary of Music and Musicians  
Edição: 2ª Ano: 2004  
Local: Londres  
Editora: Oxford University Press

---



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Ficha técnica MIP	
<b>Título</b>	Programa da unidade curricular 'IMPROVISAÇÃO EM MUSICOTERAPIA': Ano Lectivo 2017/2018
<b>Autor</b>	Prof. Doutor MASSIMO CAVALLI
<b>Classificação</b>	-
<b>Descritores</b>	-
<b>Colaborador(es)</b>	-
<b>Data/Hora</b>	10-10-2017 17:42:00
<b>Formato de dados</b>	Texto, PDF
<b>Estatuto de utilização</b>	Acesso público
<b>Relação</b>	Versão 1,0
(c) Universidade Lusíada de Lisboa, 2017	